

FMU
COMPLEXO EDUCACIONAL



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES*

CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA DE ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

Bruna Kaori Toyoki; Ana Caroline Teixeira de Oliveira

**ARGILOTERAPIA: LEVANTAMENTO DOS
CONSTITUINTES E UTILIZAÇÕES DOS DIFERENTES
TIPOS DE ARGILA**

SÃO PAULO

2015

Revista Eletrônica

Belezain
.com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015



CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA DE ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

Bruna Kaori Toyoki RA:6964910; Ana Caroline Teixeira de Oliveira RA:7035785

**ARGILOTERAPIA: LEVANTAMENTO DOS
CONSTITUINTES E UTILIZAÇÕES DOS DIFERENTES
TIPOS DE ARGILA**

Trabalho de Pesquisa do Curso de Estética e Cosmetologia, apresentado ao Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, como requisito para obtenção da nota na disciplina de Projeto Integrado II, sob orientação do Prof^o Ms. Luciano Fernandes dos Santos e co-orientação de Prof^o Ms. Aldanubes Riccomini Junior e Prof^a Natalie Souza de Andrade.

**SÃO PAULO
2015**

Revista Eletrônica

Belezain
.com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015

**Curso Superior em Tecnologia de Estética e Cosmetologia.****ARGILOTERAPIA: LEVANTAMENTO DOS CONSTITUINTES E UTILIZAÇÕES DOS DIFERENTES TIPOS DE ARGILA**

Bruna Kaori Toyoki; Ana Caroline Teixeira de Oliveira.
Orientação: Professor Ms. Luciano Fernandes dos Santos
Co-orientador: Ms. Aldanubes Riccomini Junior

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e possui duas camadas, derme (tecido conjuntivo) e epiderme (tecido epitelial). A derme (camada mais interna) é vascularizada e formada por tecido frouxo e denso. A epiderme é composta por cinco estratos sendo eles: basal, espinhoso, granuloso, lúcido e córneo. Nossa pele fabrica uma enorme quantidade de células e possui muitos vasos sanguíneos, glândulas sudoríparas e uma série de nervos dentro de uma rede de fibras, seus apêndices incluem os pelos, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas. Podemos dizer que uma pele que seja ligeiramente úmida, suave, macia e um tanto ácida é considerada saudável. As argilas podem ser definidas pela sua composição mineralógica ou pela forma como estão distribuídos os seus grânulos, esses fatores são essenciais para saber as propriedades físico-químicas que uma determinada argila possui. Cada argila possui sua particularidade no que se diz respeito aos fins terapêuticos, as cores são fatores contribuintes para esta diferenciação. Para a utilização da argila correta depende da avaliação de um(a) profissional a qual indicará a cor correta a ser utilizada, bem como a necessidade de utilizar-se sinergias para o objetivo do tratamento. O resultado depende da composição química do solo, as argilas mais utilizadas são: verde, branca, amarela, preta, rosa, e vermelha.

Objetivo: Descrever a argiloterapia, destacando suas respectivas funções e benefícios que cada uma proporciona para tratamentos estéticos.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica a qual foram utilizadas as bases de dados científicos: Embamed, Bireme, Scielo, Lilacs, além de livros, teses e sites, no período de 1974 até o ano de 2015.

Resultados: A argiloterapia é um tratamento que possui inúmeros benefícios à saúde e à estética da pele. A argila possui propriedades antissépticas, cicatrizantes, anti-inflamatórias, esfoliantes/hidratantes, refrescantes, desintoxicantes, entre outros benefícios.

Conclusão: A pesquisa apontou a eficácia da argiloterapia em tratamentos terapêuticos para pele.

Descritores: Argilas, Tratamentos faciais com argilas, Argiloterapia, Tratamentos estéticos com argila e Terapias com argila.

Revista Eletrônica

Belezain
.com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Pele.....	1
1.2.ARGILAS.....	5
1.2.1 Argila Vermelha	6
1.2.2 Argila Amarela	7
1.2.3 Argila Verde	8
1.2.4 Argila Branca.....	9
1.2.5 Argila Rosa	10
1.2.6 Argila Preta.....	10
2. OBJETIVO.....	11
3. METODOLOGIA.....	12
4. RESULTADOS	13
5. CONCLUSÃO	17
6. REFERÊNCIAS	18

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015

1. INTRODUÇÃO

1.1 Pele

Sabe-se que o corpo humano é formado por células, tecidos, órgãos e sistemas, a pele é considerada o maior órgão do organismo, ela recobre toda a superfície externa em nosso corpo e encontra-se formada por camadas e anexos. As membranas mucosas revestem os sistemas digestório, respiratório e urogenital, nos locais onde estes se abrem para a superfície. A mesma é dividida em duas camadas distintas, a epiderme e a derme, firmemente unidas entre si. A epiderme (tecido epitelial) é a camada mais externa, composta por três diferentes linhagens celulares: os Queratinócitos, os Melanócitos e as células de Langerhans. A epiderme organiza-se em camadas e à medida que as mais superficiais são eliminadas, as camadas mais profundas são restauradas por divisão celular. Ela é composta por cinco camadas: basal, espinhosa, granulosa, lúcida e córnea (ARNOLD; ODOM, 1994).

Camada Basal- É a camada mais profunda da epiderme que faz contato direto com a derme. É formada por uma única fileira de células prismáticas. É a camada onde ocorre intensa divisão celular, responsável pela renovação da epiderme, fornecendo células para substituir as que são perdidas na camada córnea. Nesse processo as células partem da camada basal e vão sendo deslocadas para a periferia até a camada córnea, num período de 21 a 28 dias (DRAELOS, 2012).

Camada Espinhosa- É formada por 4 a 10 fileiras de células cuboides ou ligeiramente achatadas, com núcleo central e pequenas expansões no citoplasma que dá o aspecto espinhoso. Estão localizadas acima da camada basal. Os queratinócitos continuam produzindo queratina e apresentam-se ligeiramente achatados e unidos entre si, permanecendo na camada espinhosa por aproximadamente 26 a 42 dias (DRAELOS, 2012).

Camada Granulosa- É caracterizada pela presença de células poligonais com núcleo central, achatadas, com a presença de grânulos de queratina no citoplasma. Estas células produzem grânulos de queratina e grânulos de substância fosfolípídica associada à glicosaminoglicanas que são expulsos das células, formando uma barreira entre as células e impedindo a passagem de compostos e água. Esta barreira proteica confere grande resistência às células. Na camada granulosa os queratinócitos encontram-se menos hidratados, achatados e com maior produção de queratina (DRAELOS, 2012).

Camada Lúcida- É constituída por uma fina camada de células achatadas, cujos núcleos celulares apresentam sinais de degeneração e existem poucas organelas citoplasmáticas. Estas células estão parcialmente preenchidas por queratina e sobre elas existe

uma cobertura glicolípídica que, juntamente com a queratina, torna a membrana plasmática impermeável a fluidos. As regiões do nosso corpo que possuem essa camada são: mucosa da boca, palma da mão e sola do pé (DRAELOS, 2012).

Camada Córnea- É constituída por células mortas, sem núcleo e completamente achatadas em forma de lâminas. Estas lâminas se sobrepõem formando uma estrutura rígida e hidrófila exercendo as funções de proteção contra agentes físicos, químicos e biológicos, além de impedir a evaporação de água e eletrólitos. Nesta camada ocorre o desprendimento constante dos queratinócitos e conseqüentemente uma renovação constante da epiderme (DRAELOS, 2012).

A derme é a camada mais profunda e é formada por tecido conjuntivo (ARNOLD; ODOM, 1994; GOBBO, 2010).

A pele uma espessa camada que se estende da epiderme até o tecido subcutâneo. Sua espessura varia nas diferentes regiões do corpo duplicam-se entre as idades de 3 a 7 anos e na puberdade diminui gradualmente com o envelhecimento. Nesta camada situam-se os anexos da pele, muitos vasos sanguíneos, vasos linfáticos e nervos. Pode ser dividida em camada papilar, mais externa, e camada reticular, mais interna. A derme contém muitos tipos diferentes de células, incluindo fibroblastos, fibrócitos, macrófagos, mastócitos e leucócitos sanguíneos, particularmente neutrófilos, eosinófilos, linfócitos e monócitos. Esta camada fornece uma base firme para a epiderme e para os anexos cutâneos. As fibras colágenas proporcionam grande força de tensão e as fibras elásticas dão flexibilidade a pele. Os plexos vasculares fornecem sangue para a epiderme, sem penetrá-la. O controle realizado pelo hipotálamo e pelas fibras nervosas simpáticas sobre o fluxo sanguíneo na derme proporciona um mecanismo de termo regulação. As terminações nervosas sensoriais da derme mantém o indivíduo em contato com o meio ambiente (ARNOLD; ODOM, 1994) .

Com o envelhecimento a pele tende a se tornar seca, flácida e muito fina, perde as cristas epidérmicas e decréscimo do tamanho do queratinócito. Os ferimentos na pele de um idoso cicatrizam de uma forma muito lenta em relação a pele de um jovem. Diminui também a proliferação celular, que normalmente ocorre com muita intensidade na camada germinativa ou basal (parte da epiderme) (PAPALÉO; CARVALHO, 2005).

A pele ou sistema tegumentar, é uma forte barreira desenvolvida, para nos proteger contra os elementos externos, os sistemas que constituem a nossa camada externa são muito complexos. As camadas da pele, nervos, funções celulares, folículos pilosos e glândula funcionam em prol do equilíbrio orgânico do organismo. Suas estruturas na grande maioria das vezes funcionam de forma sincronizada, para garantir a homeostasia do organismo

(GOMES; DAMAZIO, 2013).

A pele, sendo um sistema epitelial, tem como uma de suas principais funções delimitar, isolando estruturas internas do ambiente externo (HARRIS, 2003).

A principal diferença entre a pele e os demais sistemas epiteliais é o fato de que a pele esta exposta a um ambiente externo extremamente agressivo, enquanto os demais sistemas epiteliais estão protegidos, por exemplo, da radiação solar e das intempéries (HARRIS, 2003).

A estrutura e a fisiologia da pele mostram que se trata de um órgão vital e complexo, atribuindo-lhe funções sensorial e metabólica abrangendo diversos tipos de pele (HARRIS, 2003).

A pele saudável é ligeiramente úmida, suave, macia e levemente ácida. Ela é mais grossa nas palmas das mãos e solas dos pés uma vez que essas regiões entram em maior atrito com objetos que manuseamos diariamente e chega a atingir 1,5 mm, e a parte mais fina encontra-se nas pálpebras (GERSON, 2011).

O campo dos cuidados com a pele avançou rapidamente nos últimos anos em função do interesse crescente na saúde e na beleza. Esse aumento da popularidade colocou a estética à frente da indústria da beleza e dos SPAS. Antes considerados artigos de luxo, os tratamentos faciais convencionais e os cuidados com a pele são agora considerados uma necessidade por muitas pessoas (GERSON, 2012).

Os tratamentos faciais oferecem dois benefícios ao mesmo tempo: melhorar a saúde da pele e oferecer relaxamento. Os tratamentos regulares resultam em uma melhora perceptível na textura e na aparência da pele (GERSON, 2012).

As células sebáceas e os queratinócitos que compõe a glândula sebácea, possuem enzimas como 5 α -redutase, 3 β - e 17 β -hidroxiesteróide desidrogenase que são capazes de metabolizar os androgênios (THIBOUTOT; HARRIS; IILES et al, 1995; FRITSCH; ORFANOS; ZOUBOULIS, 2001). Ao chegar a certa idade, as glândulas sebáceas e os queratinócitos foliculares são estimulados por hormônios androgênicos, implicando maior produção sebácea e hiperqueratose folicular, com formação de microcomedões e, posteriormente, lesões inflamatórias (POCHI; STRAUSS, 1979, POCHI; STRAUSS, 1974). De modo geral, a produção sebácea depende dos androgênios circulantes e da resposta da unidade pilosebácea.

Com o tempo, as células sebáceas se diferenciam e se rompem, liberando lipídios no ducto sebáceo e fóliculo (LEYDEN, 1995). Os lipídios sebáceos são regulados, em parte, por receptores ativados por proliferadores de peroxissoma e por um fator de transcrição denominado SREBP (Sterol Responsive Element Binding Protein) (ZOUBOULIS; CHEN;

THORNTON). As glândulas sebáceas, por sua vez, representam funções endócrinas independentes na pele, com participação importante na maturação hormonal cutânea (ZOUBOULIS; CHEN; THORNTON et al, 2007; ZOUBOULIS, 2004) Constituem órgão de função neuroendocrinoinflamatória que coordenam e executam a resposta local ao estresse (GOLLNICK; CUNLIFFE; BERSON et al, 2003).

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015

1.2.ARGILAS

As argilas são materiais que contem em sua composição partículas cristalinas e grânulos muito finos, as argilas são de origem terrosa e são formadas quimicamente por silicatos hidratados de alumínio, ferro, magnésio, e entre outros elementos que podem ou não conter matérias de origem orgânica e sais solúveis (SANTOS,1989; VIEIRA2003; BONOTTO 2009).

Histórias relatada sobre a antiguidade citam que a argila era constantemente utilizada como um método terapêutico. No Antigo Egito utilizava-se a terra de Lemnos para a técnica de embalsamento e conservação dos alimentos, da mesma forma os gregos e egípcios faziam uso da argila para a limpeza e tratamento da pele (DENAVERRRE,1975).

A grande deusa egípcia Cleópatra fazia uso da argila como mascara de tratamento para a conservação da pele e para destacar seu rosto. Além de servir como forma de embelezamento e limpeza da pele, na antiguidade foi indicada para fins medicinais (SANTOS, 1975; ZAGUE ET AL.,2007).

As argilas podem ser definidas pela sua composição mineralógica ou pela forma como estão distribuídos os seus grânulos, esses fatores são essenciais para saber as propriedades físico-químicas que uma determinada argila possui (SANTOS, 1975; ZAGUE ET AL.,2007).

Cada argila possui sua particularidade no que se diz respeito aos fins terapêuticos, as cores são fatores contribuintes para esta diferenciação. Para a utilização da argila correta depende da avaliação de um(a) profissional a que indicará a cor correta a ser utilizada, bem como a necessidade de utilizar-se sinergias para o objetivo do tratamento (MEDEIROS,2013).

Há relatos constatando que a aplicação da argila responde positivamente no alívio e tratamento em casos de contusões, esforço físico excessivo, má postura, patologias degenerativas, processos inflamatórios desintoxicação, tratamento de ferimentos, lesões superficiais revitalização do corpo, processos dérmicos e digestivos, distúrbios circulatórios e linfático, desequilíbrios geniturinários e respiratórios, quadros de estresse cardiopatias, patologias e lesões ou traumas musculares (MEDEIROS, 2013).

Entre as diversas características citadas ao decorrer do artigo as argilas possuem ações terapêuticas que são : antisséptica, analgésica, desintoxicante, mineralizante, equilibradora térmica e energética, anti-inflamatória, bactericida e cicatrizante, diante deste contexto, destacam-se as diversas cores de argilas e seus respectivos benefícios terapêuticos.

1.2.1 Argila Vermelha

Segundo Chevalier e Gheerbrant (1998) por trás das cores existem símbolos, e a cor vermelha é universalmente considerada como um início para toda a vida, pois carrega consigo a cor de fogo e de sangue que simboliza força, poder e brilho. Antigamente na Irlanda era comum associar a beleza de um menino ou uma menina jovem à vermelhidão, pois para eles o vermelho é uma cor guerreira e sinônimo de saúde (CHEVALIER; GHEERBRANT, 1998).

Os órgãos genitais e reprodutivos são facilmente representados pela cor vermelha pois a mesma sempre esta associada a sexualidade e a paixão (BONDS, 1999). Considerada uma cor importante para todos os seres vivos a cor vermelha estimula o nosso crescimento, além de ser a primeira cor do arco-íris o calor dos raios Vermelhos vitaliza e energiza o corpo físico (BONDS, 1999).

A cor vermelha serve como estimulante para os músculos e articulações que se encontram enrijecidas, melhora a corrente sanguínea, o fluido da medula espinal, o sistema nervoso e também auxilia no descongestionamento de mucosas. É contraindicado o uso deste material com pessoas com inflamações, febre, hipertensão ou que estejam com muito stress pois esta cor irá aumentar o fluxo sanguíneo e do calor, e recomendado não utilizar todos com muita frequência pois pode levar ao esgotamento da energia vital (HENKE, 2012; GOPINATH et al., 2003; SAMPAIO, 2008; STARIOLO, 2009).

Os principais elementos presentes na argila vermelha, com suas respectivas estruturas cristalinas, são: óxido de magnésio (MgO) – HC; sódio (Na) – CCC; óxido de ferro (Fe₂O₃) – CCC; óxido de cobre (CuO) – CFC; óxido de potássio (K₂O) – CCC; ferro (Fe) – CCC; cobre (Cu) – CFC e cromo (Cr) – CCC. (HENKE, 2012; GOPINATH et al., 2003; SAMPAIO, 2008; STARIOLO, 2009).

1.2.2 Argila Amarela

Ainda segundo Chevalier e Gheerbrant (1998), o amarelo representa a violência e a intensidade, e considerada como símbolo da juventude e do vigor regida por deuses como Zoroastro, astro de ouro brilhante, liberal um astro vivo.

O amarelo auxilia na digestão de alimentos que ainda não foram bem digeridos quando focalizado na região intestinal, promove a melhora de algumas emoções mal resolvidas, elimina as toxinas evitando assim a prisão de ventre e constipação, além de purificar a circulação sanguínea ativa o nosso sistema linfático para que a eliminação de toxinas seja feita de uma forma mais rápida evitando assim o aumento de fibroedema gelóide, edemas, e congestões catarrais (CORVO; BONDS, 1997). O uso da argila amarela é contra indicado em casos de pacientes com delírios, diarreia, febre, inflamações agudas e palpitações no coração (AMBER, 1992). Destacam-se os seguintes elementos presentes nesta argila, com suas respectivas estruturas cristalinas: cálcio (Ca⁺⁺) – CFC; cobre (Cu) – CFC; manganês (Mn) – cúbica; ferro (Fe) – CCC; magnésio (Mg) – HC e potássio (K) – CCC (HENKE, 2012; GOPINATH et al., 2003; SAMPAIO, 2008; STARIOLO, 2009).

Um dos componentes presentes na argila amarela são o cálcio, necessário para o fortalecimento dos ossos e dentes é empregado para possibilitar a contração e relaxamento muscular, na coagulação do sangue, na regulação e permeabilidade celular e na transmissão de impulsos nervosos. O manganês ajuda a promover o crescimento desenvolvimento, afim de ajudar nas funções celulares (PERIODICO DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL EM ESTÉTICA, 2004).

A argila amarela é indicada para quem pretende combater o envelhecimento precoce, sua fórmula tem efeito remineralizante e iluminador para a pele. Nutre, hidrata, tonifica, e elimina todos os resíduos impuros, é indicada para tonificar a pele após exposição solar, e para quem deseja eliminar as manchas causadas pela forma de estar ao sol (PERIODICO DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL EM ESTÉTICA, 2004).

As dores nas articulações e lesões causadas por traumas ou entorses também são aliviadas com a argila amarela pois com o aumento da circulação local há uma melhor oxigenação na região o que auxilia no retorno venoso. (VILA Y CAMPANYA, 2000; MEDEIROS, 2013; WERNER, 2013). Em relação ao estado psicológico a argila auxilia na diminuição da ansiedade, irritação, nervosismo e a preocupação em excesso, auxilia na composição e novas ideias e tomada de iniciativa, gera animo e criatividade resgatando cada vez mais o entusiasmo (MEDEIROS, 2013).

1.2.3 Argila Verde

A cor verde pode ser indicada como uma mistura do azul e o amarelo. Segundo Chevalier e Gheerbrant (1998) a cor verde se revela confusa entre frio e calor , alto e baixo , é uma cor tranquilizadora, envolvente , tonificante e refrescante , o verde é considerado a cor da esperança e da imortalidade , sua cor neutra e equilibradora centraliza as funções faz com que se possa pensar somente no necessário evitando o acúmulo de emoções negativas e estresse mental, nos permite fazer um julgamento correto das ações de nossos semelhantes . A argila verde entra auxiliando os pacientes com casos de insônia, irritação, dores de cabeça e crianças com hiperatividade (BONDS,1999; CORVO;BONDS,1997;PAGNEMENTA,1998).

Dentre alguns elementos encontrados na argila verde estão o óxido de sódio (Na_2O) - CCC; zinco (Zn) – HC; monóxido de potássio (K_2O) – CCC; óxido de alumínio (Al_2O_3) – CFC; magnésio (Mg) – HC; manganês (Mn) – cúbica; cobre (Cu) – CFC; alumínio – (Al) CFC; silício (Si) – Cúbica; molibdênio – (Mo) - CCC; óxido de titânio (TiO_2) – HC; lítio (Li^{++}) – CCC; sódio (Na^+) – CCC e potássio (K^+) – CCC (HENKE, 2012; GOPINATH et al. , 2003; SAMPAIO, 2008; STARIOLO, 2009).

Em todos os tecidos corpóreos podemos encontrar o zinco em particular na nossa estrutura óssea, músculo e pele, tem como característica proteger o fígado dos danos químicos e auxiliar no crescimento , este tipo de componente e necessário para o sistema imunológico , o silício é principalmente nos tecidos conjuntivo , como a aorta , traqueia , tendões e pele . Outro componente existente é o fósforo que é de extrema importância para uma boa estrutura óssea e a produção de energia o que o faz ter participação em quase todas as reações químicas existentes no organismo. O selênio é importante para a prevenção de doenças cardiovasculares e neoplasias e retarda o envelhecimento (PERETTO,1999; MEDEIROS,2007; CLADINO,2010; VILA Y COMPANYYA,2000 ; HAUCK,2011; PERIODICO DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL EM ESTÉTICA 2004).

A argila verde além de auxiliar na melhora da circulação sanguínea promovendo a remoção de toxinas é descongestionante e muito utilizada na massagem desintoxicante para que o sistema linfático esteja sempre em equilíbrio. Pode ser utilizada como um esfoliante suave(PERETTO,1999; MEDEIROS,2007; CLADINO,2010; VILA Y COMPANYYA,2000 ; HAUCK,2011; PERIODICO DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL EM ESTÉTICA 2004).

1.2.4 Argila Branca

Situado nas duas extremidades da gama cromática, o branco assim como o negro tende a ser absoluto, variando apenas do fosco ao brilhante, ambos significam ausência ou junção de todas as cores. Considerado o mundo onde todas as cores se fazem presentes o branco muitas vezes é considerado uma não cor, ele produz sobre a alma o mesmo efeito de um silêncio absoluto, pois transborda de possibilidades vivas. O branco representa a pureza por isso a origem da expressão brancura virginal, é uma cor neutra e passiva, indicando apenas que nada foi realizado ainda (CHEVALIER; GHEERBRANT,1998).

Para a mitologia a unidade é representada pelo branco, onde um salvador espiritual nos ajuda a passar por momentos de desgaste e aperto, trazendo criatividade e expansão de ideias, por estar mais próximo da luminosidade tem a função de esclarecer o que se mantinha obscuro , esta relacionado a tranquilidade e é o símbolo da paz , pode ser utilizado como Tônico para todas as outras cores (BONDS,1999).

Na Argila Branca pode-se encontrar os seguintes componentes : alumínio (Al) - CFC; óxido de magnésio (MgO) – HC; óxido de cálcio (CaO) – CFC; enxofre (S) – ortorrômbica; ferro (Fe) – CCC; boro (B) – romboédrica; potássio (K) – CCC; cálcio (Ca++)– CFC; silício (Si) – cúbica; e óxido de enxofre (SO₃) – ortorrômbica. As diversas funções fisiológicas desses elementos foram citadas anteriormente nas argilas verde, vermelha e amarela (HENKE, 2012; GOPINATH et al. , 2003; SAMPAIO, 2008; STARIOLO, 2009).

Para provocar mais suavidade na intensidade energética de outras argila , a branca por ser considerada a mais suave e utilizada com outros tipos de argilas para amenizar seus efeitos, em sua composição química podemos encontrar o oxido de silício , que tem um função importante no estímulo da produção de colágeno e elastina na pele (PERETTO, 1999; TUROVELSKY, 2005).

A argila branca promove efeitos eficazes na suavização de rugas, linhas de expressão e manchas causadas pela exposição excessiva ao sol, nutre a pele tendo efeito depurativo, higienizante, descongestionante, tensor suave e revitalizante, é mais indicada para esfoliação facial por conter grânulos irregulares e arredondados (MEDEIROS, 2013; HAUCK, 2011; CLAUDINO, 2010).

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015

1.2.5 Argila Rosa

A argila rosa é uma mistura da argila branca e a argila vermelha , ela tem propriedades que tonificam a pele e promovem maior elasticidade, realçando o brilho da pele e maciez , além de ser emoliente , relaxante e antioxidante (MEDEIROS , 2013).

A argila rosa possui vibrações suaves que são capazes de despertar a autoconfiança, e amenizam conflitos criados entre a razão e as emoções, também despertam a autovalorização, trazendo sensações como conforto coragem, foco e desapego, além de amenizar sentimentos e emoções (HUARD, 2007).

O rosa serve como porta de entrada para outros tratamentos relaxa o corpo físico além de preparar uma reação para o nosso corpo. Rosa e a cor do apoio e possui uma beleza capaz de curar trás a promessa de preenchimento (BONDS,1999).

Os componentes presentes na argila rosa, com suas respectivas estruturas cristalinas, são: óxido ferroso III (Fe_2O_3) - CCC; sódio (Na) – CCC e óxido de cobre (Cu_2O) – CFC. Seus efeitos na fisiologia humana já foram descritos anteriormente na argila vermelha (HENKE, 2012; GOPINATH et al. , 2003; STARIOLO, 2009).

1.2.6 Argila Preta

A argila preta é caracterizada pela sua aparente textura gordurosa e por diluir muito facilmente deve-se acrescentar a água aos poucos, ela também ativa a circulação sanguínea e possui efeitos adstringentes. Seus efeitos são anti-inflamatórios, descongestionantes, cicatrizantes e antissépticos este tipo de argila é muito difícil de ser removida para a retirada deste tipo de argila deve-se utilizar algodões para evitar o atrito na pele (BONDS , 1999).

Esta cor possui uma capacidade visionaria , tem o poder de trazer o que estava oculto , o preto esta ligado a pensamentos e ideais mais elevados. A vibração preta significa o fim de algo que pode ser enterrado ou adormecido mais é dele que tudo recomeça. É uma cor relacionada com o mistério e com o poder de julgar , ele nos conforta com a morte pessoal dando origem a libertação (BONDS , 1999) .

Os principais componentes desta argila, com suas respectivas estruturas cristalinas, são: alumínio (Al) – CFC; titânio (Ti) – HC, magnésio (Mg) – HC; zinco (Zi) – HC; ferro (Fe) – CCC e enxofre (S) – ortorrômbica (HENKE, 2012; GOPINATH et al. , 2003; SAMPAIO, 2008; STARIOLO, 2009).

2. OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar as técnicas de argiloterapia analisando as propriedades de cada tipo de argila, ressaltando suas características físico-químicas como por exemplo a composição e a coloração envolvendo os tratamentos possíveis.

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando por base sites indexados de publicações científicas como Embamed, Bireme, Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e Google Acadêmico. Como fonte auxiliar de consulta foram utilizados livros base de textos referentes a área estudada, para embasamento teórico consolidado. Como fator de inclusão foram aceitos trabalhos científicos do período de 1974 até o ano de 2015. Na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Como termo utilizados para pesquisa temos: Argilas, Tratamentos faciais com argilas, Argiloterapia, Tratamentos estéticos com argila e Terapias com argila.

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015

4. RESULTADOS

AUTOR	TÍTULO DO ARTIGO	ANO	RESULTADOS	ARGILA
HENKE	Estrutura Cristalina	2012	Estimulante para os músculos e articulações que se encontram enrijecidas.	VERMELHA
GOPINATH et al.	Estudo comparativo da composição química e as variedades de argilas bentoníticas da região de boa vista.	2003	Melhora a corrente sanguínea.	
SAMPAIO	Manganês: comunicação técnica elaborada para o livro rochas minerais industriais: usos e especificações.	2008	Auxilia no descongestionamento de mucosas.	
STARIOLO	Introdução a Física da Matéria Condensada.	2009	Contra indicado em pessoas com inflamação, febre, hipertensão ou muito stress, pois essa cor irá aumentar o fluxo sanguíneo	
PERIODICO DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL EM ESTÉTICA	Vida Estética.	2004	Indicada para quem pretende combater o envelhecimento precoce. Sua formula tem efeito remineralizante e iluminador para a pele. Nutre. Hidrata.	AMARELA

			<p>Tonifica.</p> <p>Elimina todos os resíduos impuros.</p> <p>Indicada para tonificar a pele após exposição solar.</p> <p>Eliminar as manchas causadas pela forma de estar ao sol.</p>	
PERETTO	Argila: um santo remédio e outros remédios compatíveis.	1999	Auxilia na melhora da circulação sanguínea promovendo a remoção de toxinas.	VERDE
MEDEIROS	Geoterapia: teorias e mecanismos de ação: um manual teórico-prático.	2007	Descongestionante e muito utilizada na massagem desintoxicante para que o sistema linfático esteja sempre em equilíbrio.	
CLADINO	Argila medicinal: propriedades benéficas e uso na saúde e estética.	2010	Utilizada como um esfoliante suave.	
VILA Y COMPANYA	Manual de geoterapia aplicada	2000	Ação emoliente.	
HAUCK	Curso de Geoterapia Estética e Atualização em Geoterapia: aperfeiçoamento dos conhecimentos em geoterapia direcionados a prática clínica em estética facial utilizando a matéria argila como potencializador da beleza e da saúde.	2011	Uso recomendado em peles acneicas, pois sua composição permite o controle da oleosidade da pele.	

HAUCK	Curso de Geoterapia Estética e Atualização em Geoterapia: aperfeiçoamento dos conhecimentos em geoterapia direcionados a prática clínica em estética facial utilizando a metéria argila como potencializador da beleza e da saúde.	2011	Promove efeitos eficazes na suavização de rugas, linhas de expressão e manchas causadas pela exposição excessiva ao sol.	BRANCA
MEDEIROS	O poder da argila medicinal: princípios teóricos, procedimentos terapêuticos e relatos de experiências clínicas.	2013	Nutre a pele tendo efeito depurativo, higienizante, descongestionante, tensor suave e revitalizante.	
CLAUDINO	Argila medicinal: propriedades benefícios e uso na saúde e estética.	2010	É mais indicada para esfoliação facial por conter grânulos irregulares e arredondados.	
MEDEIROS	O poder da argila medicinal: princípios teóricos, procedimentos terapêuticos e relatos de experiências clínicas.	2013	<p>Tem propriedades que tonificam a pele</p> <p>Promovem maior elasticidade, realçando o brilho da pele e maciez</p> <p>Emoliente</p> <p>Antioxidante</p> <p>Relaxante</p>	ROSA

BONDS	A cura pelas cores	1999	Serve como porta de entrada para outros tratamentos	
BONDS	A cura pelas cores	1999	Ativa a circulação sanguínea. Possui efeitos adstringentes. Possui efeito: anti-inflamatórios descongestionantes cicatrizantes antisséptico	PRETA

5. CONCLUSÃO

Conclui-se no presente trabalho que cada tipo de argila atua no plano físico, energético e emocional do nosso corpo, verifica-se as estruturas anatômicas dos cristais, suas manifestações energéticas, composição química, índice de refração, estruturas cristalinas, ações energéticas, mineralizantes e radioativas, as argilas medicinais e suas respectivas cores e propriedades medicinais de cada cor, pautadas nas informações de estrutura química, na simbologia das cores e nas estruturas cristalinas de cada tonalidade. As argilas apresentam particularidades no propósito terapêutico.

Deste modo podemos perceber que as argilas nos traz perceptíveis e satisfatórios resultados quando utilizadas em tratamentos estéticos e em tratamentos medicinais, onde elas são utilizadas como uma auxiliar nos tratamentos; e que sua utilização já vem dos nossos antepassados além de que a argila é um produto natural, deste modo torna-se um produto muito fácil de ser utilizado, pois geralmente não acarreta nenhuma consequência maléfica ao cliente, como por exemplo uma reação alérgica, que geralmente pode ser causada por produtos industrializados.

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015

6. REFERÊNCIAS

ARNOLD Jr H. L, ODOM R. B, JAMES W. D. **A pele: estrutura básica e função. Doenças básicas da pele de Andrews: Dermatologia clínica**; 1994. p.1-14.

BONDS, L. V. **A cura pelas cores**. Tradução de Marilene Tombini. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BONOTTO, D. M. **Geoquimica do Uranio Aplicada as Aguas Minerais**. São Paulo: UNESP, 2009.

CARVALHO, Wânia. **Os benefícios da argila para cada tipo de pele**. Disponível em: <<http://wanielucia.blogspot.com/2009/02/os-beneficios-da-argila-para-cada-tipo.html>>. Acesso em: 01 nov. 2009.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números**. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

CLAUDINO, H. **Argila medicinal: propriedades benéficas e uso na saúde e estética**. Bom Retiro: Ed. Elevação, 2010.

CORVO J.; BONDS L. V. **O poder de cura da Cromozonoterapia: e como ela pode ajudar você**. Tradução de Rosa Maria de Freitas Fernandes. São Paulo: Copyright, 1997.

DENAVERRE M. Face Masks, In: DENAVERRE, M. **The chemistry and manufacture of cosmetics**. 32. ed. Orlando: Continental Press, 1975.

DORNELLAS, Eliane; MARTINS, Sheila. **O poder das argilas: geoterapia**. Disponível em: <<http://www.casaclean.com.br/downloads/OpoderdasArgilas.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2009.

FRITSCH M, ORFANOS CE, ZOUBOULIS CC. **Sebocytes are the key regulators of androgen homeostasis in human skin**. J Invest Dermatol. 2001;116(5):793-800.

GERSON, J. **Fundamentos da Estética volume 3. 10ª ed**. Norte-americana Miladys Standard: Cenage Learning Edições Ltda. São Paulo, 2011. p. 03, 04.

GERSON, J. **Fundamentos da Estética volume 4. 10ª ed.** Norte-americana Miladys Standard: Cenage Learning Edições Ltda. São Paulo, 2012. p. 19.

GOBBO, D. P. **Estética facial essencial: orientação para o profissional da estética.** São Paulo. Editora Atheneu, 2010. p. 01.

GOLLNICK H, CUNLIFFE W, BERSON D, DRENO B, FINLAY A, LEYDEN JJ et al. **Management of acne: a report from Global Alliance to Improve Outcomes in Acne.** J Am Acad Dermatol. 2003;49(Suppl):S1-37.

GOMES, R. K.; DAMAZIO, M. G. **Cosmetologia descomplicando os princípios ativos. 4ª Edição.** São Paulo, Editora Médica Paulista, 2013. p. 13, 174, 175.

GOPINATH et al. **Estudo comparativo da composição química e as variedades de argilas bentoníticas da região de boa vista,** Paraíba. Paraíba, Revista de Geologia, vol. 16, n. 1, p. 35-48, 2003.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional.** Barueri-SP: Manole, 2004.

HARRIS, M. I. **PELE Estrutura, Propriedade e Envelhecimento.** 3ª Edição. São Paulo. Editora Senac, 2003, p. 17.

HAUCK, L. B. P. **Curso de Geoterapia Estética e Atualização em Geoterapia direcionados a prática clínica em estética facial utilizando a matéria argila como potencializador da beleza e da saúde.** Florianópolis- SC. Lótus, 2011.

HENKE, S. **Estrutura Cristalina.** Nota de aula. UFPR. Curitiba, 2012. Disponível em:<[ftp://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/EngMec_NOTURNO/TM336/Notas/aula%20-%20Estrutura%20cristalina%20\[Modo%20de%20Compatibilidade\]%20%20C%F3pia.pdf](ftp://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/EngMec_NOTURNO/TM336/Notas/aula%20-%20Estrutura%20cristalina%20[Modo%20de%20Compatibilidade]%20%20C%F3pia.pdf)>. Acesso em: 28 set 2013.

KEDE, M. P.; SERRA, A.; CEZIMBRA, M. **Guia da beleza e juventude.** Rio de Janeiro. Editora Senac, 2005, p. 27,29.

LEYDEN JJ. **New understandings of the pathogenesis of acne.** J Am Acad Dermatol 1995;32(5 pt 3):S15-S25.

LUCKHAM, P. F.; ROSSI, S. **The Colloidal and rheological properties of bentonite suspensions.** Advances in colloidal and interface Science, v. 1-3, n. 82,1999.

MIRANDA, Denise dos Santos. **A argila e os óleos essenciais.** Disponível em: <http://www.verdeperto.com/blog/terapiasvibracionais/entry/a_argila_e_os_oleos>. Acesso em: 01 nov. 2009.

MEDEIROS, G. M. S. **Geoterapia: teorias e mecanismos de ação: um manual teórico-prático.** Tubarão: Unisul, 2007.

MEDEIROS, G. M. S. **O poder da argila medicinal: princípios teóricos, procedimentos terapêuticos e relatos de experiências clínicas.** Blumenau: Nova Letra, 2013.

MEDEIRO. S. A., LANZA. M. V.S., **Tratamento da Acne do Tipo Não Inflamatória com Argila Verde,** XIV Encontro de Iniciação Científica da UniCor, São Paulo, 2012.

PAGNAMENTA, N. F. **Cromoterapia para crianças: o caminho da cura.** Tradutor Píer Campadello. 3. ed. São Paulo: Madras Editora Ltda,1998.

PAPALÉO N. P, CARVALHO FILHO E.T.**Geriatrics Fundamentos, Clínica e Terapêutica.** 2 ed. Rio de Janeiro.2005.

PASTORI, Aline. **Argiloterapia.** Disponível em: <http://anamariabraga.globo.com/home/canais/canais-beleza.php?id_not=1939>. Acesso em: 01 out. 2009.

PERETTO, I. C. **Argila: um santo remédio e outros remédios compatíveis.** São Paulo: Paulinas, 1999.

PLEWING G, KLIGMAN AM. **Acne and Rosacea. 3rd ed.** New York: SpringerVerlag; 2000.

POCHI PE, STRAUSS JS, DOWNING DT. **Age related changes in sebaceous gland activity.**J Invest Dermatol. 1979;73(1):10

POCHI PE, STRAUSS JS. **Endocrinologic control of the development and activity of the human sebaceous gland.** J Invest Dermatol. 1974;62(3):191-201.

PERIÓDICO DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL EM ESTÉTICA. **Vida Estética.** Rio de Janeiro – RJ : Editores: Luiz Fernando Lombba e Luiz Marcos Lomba, 2004.

SMITH TM, CONG Z, GILLILAND KL, CLAWSON GA, THIBOUTOTDM. **Insulin-like growth factor-1 induces lipid production in human SEB-1 sebocytes via sterol response element-binding protein-1.** J Invest Dermatol. 2006;126(6):1226-32.

SAMPAIO, J. A. et al. **Manganês: comunicação técnica elaborada para o livro rochas minerais industriais: usos e especificações.** parte 2 – rochas e minerais industriais: usos e especificações. Centro de Tecnologia Mineral. Ministério da Ciência e Tecnologia. Rio de Janeiro, pág. 633- 648. Cap. 28, 2008. Disponível em: <<http://simineral.org.br/arquivos/MangansCETEM.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2013.

SANTOS VLCCG. **Avanços tecnológicos no tratamento de feridas e algumas aplicações em domicílio.** In: DUARTE YAO, DIOGO MJD. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu; 2000. p.265-306.

SANTOS, P. de S. **Ciência e Tecnologia de Argilas. 2. ed.,** São Paulo: Edgar Blücher, 1989.

SANTOS, P. de S. **Tecnologias de Argilas Aplicadas às Argilas Brasileiras.** São Paulo: Edgar Blucher, 1975. v.1.

STARIOLO, D. **Introdução a Física da Matéria Condensada.** Departamento de Física Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~stariolo/ensino/curso_2009.pdf>. Acesso em: 28 set. 2013.

SCHEFFER, Siluana. **Geoterapia: a cura pelas diferentes cores de argila.** Disponível em: <<http://www.diariodeumaexgordinha.com.br/tratamentos.php?idB=103>>. Acesso em: 01 nov. 2009.

THIBOUTOT D, HARRIS G, ILES V, CIMIS G, GILLILAND K, HAGARI S. **Activity of the type 1 5-alpha-reductase exhibits regional differences in isolated sebaceous glands**

and whole skin. J Invest Dermatol. 1995;105(2):209-14

VIEIRA, C.M.F; MONTEIRO, S.N. **Influência da temperatura de queima na microestrutura de argilas de Campos dos Goytacazes-RJ.** Cerâmica, v. 49, p. 6-10, 2003.

VILA Y CAMPANYA, M. **Manual de geoterapia aplicada.** Organización Panamericana de la Salud. Organización Mundial de la Salud. Programa Nacional de Medicina Complementária. Peru. Textos completos, 2000. Disponível em: <<http://www.bvsde.paho.org/texcom/manualesMEC/geoterapia/geoterapia.html>>. Acesso em: 19 set. 2013.

WERNER, F. **Literatura Tersyl GGY.** Disponível em: <<http://terramater.ind.br/>>. Acesso em: 13 mar. 2013.

ZAGUE, V et al. **Argilas: natureza das máscaras faciais.** Cosmetics&Toiletries, v.19, julho, 2007.

ZOUBOULIS CC, CHEN WC, THORNTON MJ, QIN K, ROSENFELD R. **Sexual hormones in human skin.** Horm Metab Res. 2007;39(2):85-95

ZOUBOULIS CC. **The human skin as a hormone target and an endocrine gland.** Hormones (Athens). 2004;3(1):926.

Revista Eletrônica

Belezain
.com.br

Publicação TC-00144
04/12/2015